

15) Requerimento nº 44 de 2017 - de autoria do Senhor Deputado Carlos Bezerra Jr. requer realização de Audiência Pública, com representantes do poder público e da sociedade civil, para discutirmos sobre migração de venezuelanos no Brasil, com base nos dados de recente pesquisa realizada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), e a garantia de direitos desta população no Estado de São Paulo, em data a ser acordada.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMUNICADO

COMUNICO às Senhoras Deputadas, aos Senhores Deputados, à sociedade civil, aos núcleos e às instituições culturais com atuação no Estado de São Paulo que, no período das 12h do dia 10/10/2017 até às 20h do dia 10/11/2017 (horário de Brasília), ficará aberto o prazo para as indicações das personalidades físicas ou jurídicas que se destacaram na sociedade em razão de sua contribuição com a música dita caipira de raiz e qualquer outra forma de arte genuinamente popular que a complemente, no Estado de São Paulo, para a 2ª Edição do “Prêmio Inezita Barroso”, instituído pela Resolução nº 910/2016, regulamentada pelo Ato da Mesa nº 42/2016.

As indicações deverão ser por escrito e protocolizadas junto à Secretaria da Comissão de Educação e Cultura, localizada na sala 1060, 1º andar da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Palácio 9 de Julho), com endereço à Av. Pedro Álvares Cabral, 201 – Ibirapuera – São Paulo/SP – CEP 04097-900, nos dias úteis, das 12h às 20h, ou, ainda, pela internet, no e-mail cec@al.sp.gov.br acompanhadas de um breve histórico (máximo 3 laudas) de cada indicado.

O prêmio, consistente na entrega de uma estatueta confeccionada em metal de cor ouro velho, com base retangular sobre a qual ergue-se um busto esculpido representando a Patronesse, Sra. Inezita Barroso, acompanhada de um diploma, será concedido pelo Presidente da Assembleia Legislativa, mediante proposta da Comissão de Educação e Cultura, que definirá, no máximo, 10 (dez) indicados a serem contemplados a cada edição.

A entrega do prêmio está prevista para ocorrer em cerimônia solene, expressamente convocada para esse fim, no dia 26 de março de 2018, às 10h, no Plenário “Juscelino Kubitscheck” da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Deputada Beth Sáhão

Presidente da Comissão de Educação e Cultura

ATAS

COMISSÃO DE SAÚDE

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE, DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

Aos três dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às treze horas e quarenta e cinco minutos, no Plenário Tiradentes da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Décima Quinta Reunião Ordinária da Comissão de Saúde, da Terceira Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, sob presidência do Deputado Cezinha de Madureira. Presentes os Senhores Deputados Hélio Nishimoto, Carlos Neder, Marcos Martins, Cezinha de Madureira, Doutor Ulysses, Itamar Borges, Luiz Carlos Gondim (membros efetivos) e o Senhor Deputado Roberto Massafera (membro substituto). Também presente o Senhor Deputado Edmir Chedid. Ausente justificado o Senhor Deputado Milton Vieira. Ausentes a Senhora Deputada Analice Fernandes e os Senhores Deputados Celino Cardoso e André do Prado. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. O Senhor Presidente agradeceu os Deputados presentes e informou ao público que a reunião tinha a finalidade de: 1) deliberar sobre a pauta apresentada; 2) proceder a oitiva do Senhor Dr. Davi Everson Uip, Secretário de Estado da Saúde, com o objetivo de apresentar o andamento de sua gestão e o desenvolvimento de ações no último quadrimestre, conforme previsão expressa no artigo 36, § 5º, da Lei Complementar nº 141, de 2012, e no artigo 52-A da Constituição do Estado de São Paulo; e 3) tratar de outros interesses da Comissão. Antes de entrar na ordem do dia, o Senhor Deputado Edmir Chedid solicitou a palavra e disse que foi aprovado requerimento de sua autoria nesta Comissão, no dia 15 de agosto de 2017, em que o Secretário de Saúde, o Secretário da Fazenda, e o Secretário de Planejamento foram convidados para comparecerem a esta Comissão para “prestarem esclarecimentos sobre as questões orçamentárias e financeiras que estão prejudicando o sistema de saúde pública no Estado, deixando a população em situação calamitosa”. O Senhor Deputado Edmir Chedid solicitou ao Presidente da Comissão para que ele viabilize uma agenda favorável entre os Parlamentares e os supracitados Secretários de Governo e que este encontro aconteça em breve, visto que existe o propósito de se buscar soluções para melhor investir o recurso público na área da saúde. O Senhor Deputado Itamar Borges agradeceu a presença do Senhor Secretário de Saúde e parabenizou seu desempenho à frente da pasta. Disse que as dificuldades são grandes, todavia o Senhor David Uip tem tido avaliação satisfatória de seu trabalho. O Senhor Deputado Marcos Martins disse que tem encontrado dificuldades para trazer à Comissão de Saúde a Senhora Simone Alves dos Santos (diretora técnica da divisão de vigilância sanitária do trabalho). Solicitou apoio do Senhor Secretário de Saúde no sentido viabilizar esta reunião com a profissional supracitada. Ordem do dia: Item 1 - Projeto de lei nº 497/2017, de autoria da Deputada Marta Costa, que institui a “Campanha Sobre o Consumo Excessivo de Açúcar e Seus Malefícios”. Foi relator o Deputado Milton Vieira com voto favorável. Concedida vista ao Deputado Itamar Borges. Item 2 (CONCLUSIVA) - Projeto de lei nº 503/2017, de autoria do Deputado Hélio Nishimoto, que institui a “Semana de Conscientização sobre a Atofria Muscular Espinhal - AME”, no Estado. Foi relator o Deputado Itamar Borges com voto favorável. Aprovada conclusivamente a propositura, na Comissão de Saúde, conforme voto do relator favorável. Item 3 (CONCLUSIVA) - Moção nº 3/2017, de autoria do Deputado Junior Aprillanti, que apela para o Sr. Presidente da República a fim de que o Programa Federal “Farmácia Popular do Brasil” tenha continuidade no Estado de São Paulo, e que novas unidades sejam implantadas, visando a ampliação dos serviços prestados para a população paulista. Foi relator o Deputado Carlos Neder com voto favorável. Aprovada conclusivamente a propositura, na Comissão de Saúde, conforme voto do relator favorável. Item 4 (CONCLUSIVA) - Moção nº 83/2017, de autoria da Comissão de Saúde, que apela para o Sr. Presidente da República a fim de que determine ao Ministério da Saúde estudos e providências com vistas a elevar o teto financeiro que atualmente limita a prestação de terapia renal substitutiva - TRS, via Sistema Único de Saúde - SUS, pela Santa Casa de Misericórdia de Itapeva. Aprovada conclusivamente a propositura, na Comissão de Saúde, conforme voto do relator favorável. Item 5 (CONCLUSIVA) - Moção nº 84/2017, de autoria da Comissão de Saúde, que apela para o Sr. Presidente da República a fim de que determine ao Ministério da Saúde estudos e providências para o credenciamento, pelo Sistema Único de

Saúde, da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON da Santa Casa de Misericórdia de Itapeva. Aprovada conclusivamente a propositura, na Comissão de Saúde, conforme voto do relator favorável. Para deliberação: Item 06: Requerimento do Senhor Deputado Marcos Martins que requer que seja convocada a Senhora Simone Alves dos Santos, Diretora Técnica da Divisão de Vigilância Sanitária do Trabalho, para comparecer perante a Comissão de Saúde, com objetivo de informar sobre os malefícios do Benzeno. Concedida vista ao Deputado Cezinha de Madureira. (Vistas: MM, IB e CN). Para ciência: Item 07: Câmara Municipal de Pirassununga encaminha requerimento solicitando intercessão junto ao Governo Estadual para disponibilização de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) para aquisição de uma ambulância em Pirassununga (ofício nº 01474/2017-SG). Item 08: Resposta da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ao requerimento do Senhor Deputado Itamar Borges em que solicita “que sejam regularizados os pagamentos dos programas Pró-Santa Casa e Santas Casas Sustentáveis” (Informação nº 079/DFE-CPOF). Ato contínuo, o Senhor Presidente Cezinha de Madureira convidou o Senhor David E. Uip, Secretário de Saúde, para que tomasse assento à mesa e iniciasse sua apresentação. O Senhor Secretário agradeceu a oportunidade de estar com os Senhores Deputados. Ele iniciou a apresentação abordando a dificuldade em custear o sistema de saúde paulista, sobretudo porque aumentou o número de usuários da rede pública de saúde em virtude do desemprego geral e também em razão do elevado número de paciente de alta complexidade oriundo de outros Estados, visto que em outras regiões do país constata-se grande dificuldade em operar a gestão e financiamento da saúde pública. O Senhor Secretário afirmou que o Estado de São Paulo executa cerca de 40% dos casos de alta complexidade do país. Disse também que o governo federal está com dificuldades em reparar os valores constitucionalmente definidos para o custeio de saúde, o que acarreta maior sacrifício do governo paulista. O Senhor David Uip informou aos Senhores Deputados que foi recentemente à Brasília, junto com o Excelentíssimo Senhor Governador Geraldo Alckmin, para solicitar urgência no repasse das verbas da saúde. Ademais, o Senhor Secretário fez apresentação virtual sobre os projetos em andamento da pasta e os desafios que estão com prazo a concluir. Ele citou programas e parcerias da Pasta: O Programa Santa Casa Sustentável, por exemplo, conta com 61 instituições e um investimento de mais de R\$ 100 milhões no segundo quadrimestre. Outro programa semelhante é o Pró Santa Casa, com 120 instituições e investimento de R\$ 104,7 milhões no mesmo período e, comentou, que se não fossem esses programas a maioria das Santas Casas já estariam fechadas. Finalizada a apresentação do Senhor Secretário de Estado, a Senhora Deputada Márcia Lia e os Senhores Deputados Carlos Neder, Hélio Nishimoto, Luis Carlos Gondim, André do Prado e Doutor Ulysses fizeram diversos questionamentos pertinente à gestão, à organização e ao financiamento estadual da saúde. Perguntaram sobre ações governamentais em curso em determinadas regiões no Estado de São Paulo e também sobre as obras que serão inauguradas. O Senhor Secretário respondeu a cada uma das inquirições formulada pelos Parlamentares, que estão transcritas detalhadamente nas notas taquigráficas da 15ª reunião ordinária deste Órgão Técnico. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e cuja ata eu, Filipe L. Carriço, analista legislativo, lavrei e assino após sua Excelência. Aprovada em reunião de 24 de outubro de 2017.

Deputado Cezinha de Madureira - Presidente

Filipe L. Carriço - Secretário

Debates

18 DE OUTUBRO DE 2017 152ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: DOUTOR ULYSSES e MARCO VINHOLI

Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - PEDRO TOBIAS

Lembra a comemoração do Dia do Médico. Parabeniza os trabalhadores desta área. Lamenta as dificuldades enfrentadas por eles no cotidiano profissional. Critica proposta de deputado estadual para implantar CPI sobre os resultados de pesquisa científica do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo acerca do tratamento oncológico.

3 - CORONEL TELHADA

Saúda os médicos pela data comemorativa, destacando parlamentares desta Casa que têm essa formação. Reprova a redação atual do PL 920/17 pela possibilidade que ela abre, a seu ver, para restringir direitos dos servidores públicos. Informa que o PSDB é favorável à revisão da proposição. Comunica a realização de audiência pública acerca do tema no dia 26/10.

4 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Anuncia a visita do Sr. Gustavo Henrique dos Santos Maschietto, vereador de Braúna.

5 - CARLOS GIANNAZI

Posiciona-se contra o PL 920/17, sobre cujo histórico discorre. Frisa a relevância da Educação e do magistério para o Brasil. Anuncia a presença de professores da Rede Municipal de Educação de São Paulo, destacando o trabalho pedagógico do professor Gonçalo. Aponta a importância do trabalho educativo crítico para o combate do movimento reacionário que, a seu ver, está em andamento no Brasil. Apresenta reivindicação de famílias da Escola Estadual Prudente de Moraes para a retomada do cargo de vice-diretora por profissional apoiada pela comunidade escolar. Defende o respeito ao princípio de gestão democrática da educação.

6 - WELSON GASPARINI

Apresenta dados sobre analfabetismo e assassinato de crianças, adolescentes e jovens, no Brasil. Tece considerações sobre a corrupção no País. Propõe que a população mude a realidade brasileira por meio da eleição de representantes políticos honestos, competentes, idealistas e corajosos. Cita fala de Barack Obama acerca do tema.

7 - CORONEL CAMILO

Para comunicação, reprova tirinha de André Dahmer, publicado na “Folha de S.Paulo, que critica a policia.

8 - ORLANDO BOLÇONE

Saúda os visitantes. Discorre a respeito do Índice Paulista de Responsabilidade Social. Esclarece como são calculados os seus indicadores. Pontua que o Noroeste Paulista tem os melhores resultados do estado de São Paulo no índice. Acentua a importância de divulgar essas informações para a população, o que, adita, pode contribuir para o aperfeiçoamento do planejamento de políticas públicas.

9 - EDSON GIRIBONI

Parabeniza profissionais pelo Dia do Médico. Ressalta a dedicação desses trabalhadores. Refere-se a pedido de ajuda que recebera, por e-mail, de paciente atendido pelo SUS, para acesso a medicamento. Critica o descaso, a seu ver, das autoridades públicas com a saúde da população, no Brasil. Reprova o envolvimento de políticos em casos de corrupção. Posiciona-se contra o PL 920/17. Presta condolências pelo falecimento de Fernanda Bandeira de Mello, do PV.

10 - MARCO VINHOLI

Discorre sobre as dificuldades de transporte enfrentadas por estudantes do Ensino Superior do interior paulista. Defende projeto de lei, de sua autoria, que visa solucionar esse problema. Frisa que, a seu ver, as dificuldades econômicas pelas quais o Brasil, o estado de São Paulo e diversos municípios passam atualmente são decorrentes do trabalho ruim realizado por gestões anteriores. Faz elogios ao senador José Serra por sua atuação política.

11 - MARCO VINHOLI

Assume a Presidência.

12 - ENIO TATTO

Defende a apreciação, por esta Casa, da PEC 5/16. Anuncia avanços obtidos na negociação com a Emae acerca da balsa Bororé. Informa que nova balsa deve ser entregue pela empresa até junho de 2018. Parabeniza o movimento popular da região. Comunica reunião entre a Comissão de Transportes e Comunicações desta Casa e a Prefeitura Regional Capela do Socorro para discutir atribuições de embarque e desembarque da balsa. Critica a Comissão e o seu presidente, deputado Carlão Pignatari, por reprovar requerimento que pedia audiência pública sobre rodovias.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - DOUTOR ULYSSES

Saúda os médicos pela celebração do seu dia. Enumera deputados estaduais que se ocupam da medicina. Explica o motivo para a escolha de 18 de outubro para a comemoração do Dia do Médico. Reprova depoimento do ministro da Saúde, Ricardo Barros, em que ele questiona a dedicação de médicos do SUS ao exercício da profissão. Discorre sobre o devotamento desses profissionais diante de condições precárias de trabalho. Homenageia médicos que atuavam, antigamente, junto a famílias em regiões de difícil acesso aos serviços de saúde.

14 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência.

15 - MARCO VINHOLI

Pelo art. 82, cumprimenta parlamentares médicos. Comunica anúncio, feito pelo governador Geraldo Alckmin, de inauguração de restaurantes populares em Araçatuba, São José do Rio Preto e São Bernardo do Campo. Tece elogios a projetos de educação, nutrição e habitação do político. Faz apelo pela finalização de hospital de oncologia em Catanduva.

16 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, faz críticas ao PL 920/17. Relaciona o teor dessa proposição a iniciativas governamentais anteriores de reajuste fiscal, em âmbitos federal e estadual. Expõe ações tomadas por seu gabinete em relação a essas propostas. Informa que realizara audiência pública sobre o tema, ontem, nesta Casa, com representantes de diversos órgãos públicos. Comunica paralisação de funcionários públicos no dia 27/10 e audiência pública sobre o PL 920/17, no dia 26/10. Saúda servidores que lutam pela aprovação da PEC 5/16, que defende. Faz elogios à mobilização dos profissionais da Secretaria da Fazenda.

17 - ROBERTO MASSAFERA

Para comunicação, reprova pronunciamentos anteriores acerca do teor do PL 920/17. Esclarece intenções da proposição, ligadas ao cumprimento de acordo de renegociação do pagamento de dívidas do estado de São Paulo. Faz convite para audiência pública, no dia 26/10, sobre o tema. Assinala a intenção do Governo de preservar os direitos do funcionalismo público. Frisa a estabilidade financeira de São Paulo diante da crise orçamentária enfrentada pelo País. Destaca o cumprimento, por esse Estado, da lei de responsabilidade fiscal. Defende a implantação progressiva da PEC 5/16. Afirma o compromisso governamental com o ajuste da proposição para possibilitar sua aprovação.

18 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, aponta a contradição, a seu ver, dos discursos governistas acerca da situação de São Paulo na crise financeira. Opina que deve-se debater, nesta Casa, as dívidas ativa e passiva e a política de desonerações fiscais do Estado. Critica a administração de verbas públicas pelo governador Geraldo Alckmin. Diz que grupos econômicos específicos foram beneficiados pela política fiscal de São Paulo em troca de financiamento de campanhas eleitorais. Reitera críticas ao PL 920/07. Lamenta a absolvição do senador Aécio Neves por seus pares. Desaprova mudanças na legislação relativa ao trabalho escravo. Destaca a reprovação da ONU ao tratamento que o Brasil tem dado ao tema. Critica decisão do Tribunal de Justiça que permitiu a reintegração de Robson Marinho ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

19 - CARLOS GIANNAZI

Pede a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h04min, reabrindo-a às 16h30min.

21 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, tece críticas ao modelo de gestão do prefeito da Capital, João Doria. Repudia o lançamento de um composto alimentar chamado de farinata, para distribuição entre a população mais carente. Combate veementemente decisão do prefeito, de oferecer o granulado também a alunos da Rede Municipal de Ensino. Menciona outras medidas por parte da prefeitura, às quais posiciona-se contrário.

22 - CÉLIA LEÃO

Para comunicação, discorre sobre a profissão de médico, cujo dia é comemorado hoje. Faz reflexão sobre a medicina, considerada pela parlamentar como uma missão de vida. Tece elogios aos profissionais, a quem reconheceu pela dedicação. Reitera os parabéns pela data comemorativa.

23 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Agradece as palavras da deputada Célia Leão, com relação ao dia do médico. Informa a retificação do horário da audiência pública a ser realizada no dia 26/10, às 15 horas, neste Parlamento, para discutir o PL 920/17.

ORDEM DO DIA

24 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Coloca em votação e declara aprovado requerimento, da deputada Beth Sáhão, de constituição de comissão de representação para participar do “Seminário Desafios para a Consolidação do Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes”, nas cidades de Presidente Prudente e de Santo Anastácio, entre os dias 25 e 27/10.

25 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

26 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 19/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Pedro Tobias.

O SR. PEDRO TOBIAS - PSDB - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cidadãos que nos acompanham pela TV Alesp, funcionárias e funcionários desta Casa.

Hoje eu estou feliz porque é o Dia do Médico. Eu parablenizo todos os médicos, em especial os médicos que trabalham no serviço público. Não é fácil, fora que ganham pouco e as condições de trabalho não são boas.

Eu acho que é uma profissão bonita, que cuida de pessoas. Eu sempre falo: hoje, quando alguém jovem quer fazer Medicina, precisa gostar de gente. Não adianta pensar que quer ganhar dinheiro. Se quer ganhar dinheiro, faz Engenharia ou Direito. A Medicina não pode ser só para ganhar dinheiro.

No dia 14, saiu um artigo na “Folha de S. Paulo” sobre uma CPI nesta Casa sobre a fosfoetanolamina, para investigar o Instituto do Câncer, que é presidido pelo professor Paulo Hoff, maior autoridade de câncer no Brasil e no mundo.

Passo a ler o artigo para que conste nos Anais desta Casa: “Pior para a realidade

Hélio Schwartzman

São Paulo - Juro que tento me manter moderadamente otimista em relação à política, mas, às vezes, dou de cara com uma notícia que me faz perder todas as esperanças. Nesta semana isso aconteceu ao ler reportagem de Gabriel Alves informando que os deputados estaduais paulistas vão dar início a uma CPI sobre a fosfoetanolamina, a pílula do câncer.

Até aí, tudo bem. A novela em torno da utilização dessa substância revela uma série de vazios regulatórios que mereceriam investigação. Mas, ao que parece, o alvo da comissão não serão as omissões do poder público e sim o estudo do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) que apontou a ineficácia da fosfoetanolamina. Os parlamentares estariam dispostos a encontrar as falhas na pesquisa e assim quem sabe abrir caminho para legalizar a comercialização da pílula, como deseja um bom número de eleitores.

Em teoria, não é impossível que a Assembleia Legislativa do Estado esconda brilhantes mentes científicas, que saberiam mostrar onde e por que os pesquisadores do Icesp erraram. O foro adequado para fazê-lo, entretanto, não seria uma CPI, mas sim um artigo científico com argumentos técnicos que fossem capazes de convencer a comunidade de oncologistas.

O que me deixa desesperançoso nessa história é que boa parte de nossos políticos não parece ter aceito os pressupostos de uma ontologia minimamente realista. As melhores evidências disponíveis indicam que, no mundo real, a fosfoetanolamina não cura câncer. Mas, como essa não é a conclusão desejada, nossos representantes não a aceitam e buscam meios para estabelecer o contrário.

O problema é que parlamentos não têm jurisdição sobre a natureza. Eles podem até baixar um édito revogando a lei da gravidade, mas nem por isso corpos sairão flutuando por aí. Parecem não entender (ou fingem ignorar, o que é pior) que o mundo impõe limites até a ação dos legisladores.”

Quem apurar se a pesquisa foi feita de forma correta. O Estado gastou 10 milhões nessa pesquisa, e a União gastou 30 milhões. Jogamos fora, no lixo, porque nós, como médicos oncologistas, sabemos que esse remédio é uma invenção, uma fantasia, infelizmente.

Os pacientes que ocupam este plenário eu não critico. Eu sou médico de câncer, fui operado de câncer. Eu sei que quando alguém é operado fica desesperado, mas o parlamento, a imprensa, os políticos não podem jogar gasolina na fogueira.

Paulo, eu peço desculpas para você e para toda a equipe do instituto de câncer. Vocês fazem um trabalho sério para o mundo, não só para o Brasil. Ele é o melhor do mundo.

Eu não sei que deputados entraram nessa CPI, e nem quero saber. Não é individual, mas eu acho que a Assembleia Legislativa, como instituição, errou ao aceitar uma CPI para isso. Deveria haver um controle.

Se hoje a classe política já está sem tanta credibilidade, agora está entrando a classe científica, de pesquisa. Tem algum deputado cientista aqui? Eu não acredito que haja algum cientista ou pesquisador aqui. Pode ser, mas eu desconheço.

Não acreditem nessa fantasia. Eu não culpo o paciente que briga. Alguém que está morrendo quer qualquer esperança. Para alguém que está morrendo, que tem câncer avançado, qualquer coisa é uma esperança. Ele vende a casa, vende tudo para comprar a medicação que ele acha que poderá salvá-lo.

Nós somos legisladores. Temos o poder para fazer leis. Precisamos ter responsabilidade, seriedade. Não podemos denegrir a imagem do maior profissional, maior pesquisador, maior oncologista no Brasil, e pode ser até no mundo.

Eu fico triste, porque quem é médico, pesquisador ou não, sofre. Ele quer saber tudo o que ele pode, dentro dos limites dele, para o melhor do paciente. Quando nós perdemos um paciente, sentimos que tudo aquilo que estudamos e toda a nossa experiência não valem nada.

Ficamos muito desanimados quando perdemos um paciente. Queremos curar, mas não podemos curar com demagogia. Não podemos denegrir a imagem da equipe do Paulo Hoff, da equipe do Instituto de Câncer do Estado de São Paulo, melhor hospital de câncer no Brasil.

Peço perdão aos pesquisadores do Instituto de Câncer do Estado de São Paulo, em nome da Assembleia Legislativa, em nome dos 94 deputados. Desculpem por essa CPI, que não levará a nada.

Pode ser que alguém esteja esperando receber algum voto por isso. Estamos perto das eleições e acontece que atualmente não é mais essa a maneira de ganhar votos. O povo não é burro. O povo é muito esclarecido.

Não é correto envolver pacientes que têm doenças em fase terminal, bem como seus familiares. Então chega alguém e diz que acha que a pesquisa é fajuta. Ela não é fajuta. Gastamos 40 milhões de reais, tanto a União quanto o Estado, para mostrar que esta pílula não cura o câncer.

Muito obrigado, e desculpe.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.